

TRANSFERRINA

Material de Coleta:

1,0 mL de soro.

Preparo do paciente:

Jejum de 8 horas. Intervalo entre mamadas para lactentes.

Descrição do Exame:

Transferrina. TRF

Método:

Goodwin mod.

Consevação:

Refrigerado entre 2 e 8 °C: 7 dias.

Interferentes:

Hemólise.

Valor de Referência:

De 250,0 a 400,0 ug/dL.

Interpretação:

É a principal proteína de transporte do ferro, sendo sintetizada no fígado e migrando para região beta na eletroforese. Útil para o diagnóstico e manejo de anemias. Atualmente, imunoensaios podem determinar diretamente a transferrina, havendo boa correlação entre os níveis de transferrina e a capacidade total de combinação do ferro. A transferrina apresenta um polimorfismo genético importante. Sua síntese é inversamente proporcional à quantidade de ferro sérico. Valores elevados são encontrados nas anemias ferroprivas, hemorragias agudas, no uso de estrógeno e gravidez (elevação de 30 a 50%). Deve-se lembrar que a transferrina é uma beta1-globulina, sendo um marcador negativo de fase aguda, reduzindo em processos inflamatórios e infecciosos agudos. Hipoproteinemia também pode causar níveis baixos de transferrina.

Setor:

Bioquímica